ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4335

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

No «Mundo Português», revista de cultura e propaganda coloniais, ultimo numero, encontra-se um artigo do sr. marquês do Lavradio, «Uma revista grandiosa», no qual se evoca a visita que o principe D. Luiz Filipe fez á Africa em 1907, e particularmente a revista passada pelo herdeirc do trono, em Lourenço Marques, em 29 e 30 de julho daquele ano, a 23.000 pretos guerreiros do sul do Save, comandados apenas por 5 brancos. «Caso unico na historia africana!», que fez admirar os estrangeiros, no dizer do autor do artigo, então tenente da Armada e oficial ás ordens de D. Luiz Filipe.

Quando ta anos estiveram em Lisboa os jornalistas belgas, conhecedores de assuntos coloniais, um deles, dos mais viajados e cultos, disse-nos que uma das cousas de que a Belgica se admirava era da facilidade com que Portugal colonizador manejava tranquilamente grandes massas de negros inimigos de anos anteriores.

O sr. marquês de Lavradio observa agora: «Quando se sabe que no Transvaal e nas colonias inglesas ou alemãs, não era permitida a entrada na cidade a 100 pretos armados, e mesmo, quando desarmados, a tropa patrulhava as ruas, pode-se apreciar o que é a dominação portuguesa, que consentia, sem receio, 23.000 pretos armados numa cidade africana».

* * *

O HOMEM de ciencia, o escritor e o artista, se têm uma personalidade bem marcada ,devem abster-se de parasitar nas obras alheias. O plagio, além de ser delictuoso, é tambem uma vergonha. Infelizmente nem toda a gente assim pensa. Os plagiarios, por exemplo. Estes procedem com mão astuciosa e preensil. Não se limitam, como Ruth, a glauer des épis, *por que entram mesmo em celeiro alheio. Um médico nosso amigo apontou-nos hoje alguns factos que nos deixaram perplexo.*

Na literatura, tambem abundam os latrocinios.

Um celebre escritor, bom rapaz, por sinal, levou uma vez ao jornal em que colaborava um artigo de tal modo superior aos produtos habituais da sua marca que o director, muito admirado, correu em busca dele e, ao encontrá-lo, desfechou-lhe á queima roupa:

— O' Fulano, o artigo que deixaste sobre a minha secretaria não é da tua autoria...

O interpelado respondeu:

— Só considero meus os artigos que assino, caso não haja reclamações, nos primeiros oito dias após a sua publicação!

— Porque me não preveniste ha mais tempo?

* * *

A DISTINTA poetisa brasileira sr.ª D. Cecilia Meireles deve ir brevemente a Coimbra, a convite dos estudantes universitarios, repetir a conferencia que ha dias realizou em Lisboa sob o titulo «Noticias da poesia brasileira».

IDEIAS

Como em todas as eras de agitada renovação mental, baila outra vez no ar do tempo a velha e, afinal, sempre actualissima questão da literatura com ideias, ou de ideias, e da literatura exclusivamente engalanada pelo amor da forma, da paixão do estilo, da beleza e do brilho superficiais.

Ainda recentemente o sr. Julião Quintinha, no suplemento literario do *Diario de Lisboa* se ocupava do caso, definindo e defendendo a sua concepção de arte, em tudo e por tudo oposta á literatura sem vibração social e sem tendencias ideologicas. E não só entre nós, evidentemente, o problema é tratado e discutido. Um pouco por todo o mundo êle vem interessando escritores, criticos e publico, tão importante, tão essencial o julgam quantos sabem que a literatura é a mais cimeira e demonstrativa expressão dos dotes e energias, das qualidades e aspirações dos povos.

Ganhar-se-ia, porém, alguma coisa — suponho eu — em apresentá-lo de maneira um tanto diversa daquela que habitualmente usamos. De facto, literatura sem ideias, verdadeira literatura sem ideias, não existe, jamais existiu, nunca existirá. Por muito que o artista se isole do universo ambiente, por mais altas que sejam as barreiras propositadamente erguidas para evitar a influencia, ecos e ressonancias dos factos exteriores — nenhum forte e sincero criador de beleza perde ou restringe a sua profunda humanidade. E as ideias não são menos necessarias e inerentes ao homem do que o despertar cotidiano... As grandes correntes do pensamento universal não conhecem, aliás, muralhas intransponiveis. Ou, melhor, todas as muralhas se tornam porosas constantemente, para as deixar passar.

Negar-se-á acaso aos insignes, aos perfeitos e indiscutiveis animadores da palavra — mesmo só desejosos de harmonia verbal — essa virtude suprema de reflectirem nas obras os anseios, o espirito, a atmosfera, a vibração da sua época? Não me parece... E, assim escritores dignos desse nome, merecedores de consagração futura, e de respeito e admiração presente, ficam unicamente sendo os muitos ou raros, os logo aplaudidos ou a custo louvados, cujos livros traduzem, sugerem, resumem ou afirmam os cuidados, entusiasmos, angustias, desespêros e anelos da idade, do seculo em que se revelaram. O resto é poeira de literatura, senão sua falsa e repugnante imagem. Não vale a pena gastar nem um minuto a meditar no seu triste destino...

Vale a pena, no entanto, não dar a tais senhores fóros de cidadãos das letras. Sub-autores, suas obras são sub-produtos. Não importa que se vendam aos milhares e aos milhões. A nobreza que lhes falta de inicio nunca a atingirão, embora um vasto auditorio lhes tente conferir o ambicionado premio. Propagadores ou não propagadores de doutrinas boas ou más, manifestando ou não intuitos ideologicos, nem a presença nem a ausencia destes as eleva no conceito dos entendidos. Fingem talvez de literatura de ideias. Mas não são literatura, nem trazem ideias — ideias transformadoras, ideias animadoras, ideias impulsionadoras, ideias, autenticas ideias, na realidade...

Voto contra a literatura sem ideias, voto contra... Mas, para lhe fixar o âmbito e explicar os maleficios, creio que basta basta mostrar o seu completo divorcio da literatura verdadeira, onde o intuito e a consciencia do artista, no seu esfôrço de criar, nunca se manifestam alheios ás duvidas e ás certezas, aos acontecimentos e aos sonhos da vida e do mundo que os rodeia...

JOÃO DE BARROS

MORREU ha dias em Nice, sendo-lhe celebradas exequias com a maior intimidade, na igreja de Saint-Etienne, a condessa de Sousa cujo titulo lhe coube por seu marido, filho dum antigo consul geral de Portugal em Paris.

Tinha noventa e quatro anos. Até aos ultimos momentos da sua existencia, conservou perfeitos os sentidos, sobretudo a vista e o ouvido, que nela eram excelentes.

A sua inteligencia, cheia de curiosidade e interesse por artes e letras, foi sempre tido como notavel. Pertencia á familia dos Montessus de Ballore—aristocracia da velha França. Uma sua irmã casou com o barão de Wykerslorth.

O seu filho Robert de Sousa, fautor do movimento simbolista, poeta e esteta de alto valor e nomeada, assistiu-lhe á agonia. Admirou dois padres eminentes—Lacordaire e Didon. Entre as suas relações, contam-se M.me Adam, Pierre Loti e o general Marchand.

Sustentou nutrida correspondencia com as figuras mais ilustres da sua época, principalmente nas três decadas 1870-1880-1890-1900. Catolica intransigente, discutia os assuntos religiosos, quer com amigos quer com adversarios, com muita elevação.

Era uma das raras sobreviventes do imperio, pois a imperatriz Eugenia incluia-a no numero das suas afeições, no grupo restrito das eleitas para as suas quadrilhas. Wagneriana convicta, quando o autor do «Parsifal» era mal compreendido, a condessa de Sousa defendeu-o com entusiasmo.

Veio a Portugal duas vezes e falava com ternura dos nossos monumentos e paisagens.

Ha bastante tempo que vivia retirada no seu palacio, lendo as novidades literarias, conversando com as reliquias do passado e rezando as suas saudades.

O «Diario de Lisboa» consagra-lhe esta piedosa lembrança, pelo facto de haver juntado o seu destino ao dum português, cuja memoria se vai apagando.

* * *

UM jornalista jugoeslavo, Milorad Raitchevitch, passou vinte e cinco anos da sua vida a caçar autografos, de soberanos e precedentes, ditadores, homens publicos e de varias notabilidades. E reuniu assim trinta mil assinaturas.

Agora recusou a oferta que lhe fez um marajá indiano de 12.000 libras pelo seu album. Arrepender-se-á? Valerão as assinaturas mais do que a oferta?

O caso é que o valor oferecido corresponde a um premio anual, neste trabalho insano, de mais de 50 contos por ano. Já pagava bem a Raitchevitch as trinta mil acusações de doido a que os autografos correspondem. E agora acrescenta mais uma: a de louco varrido por não ter aceitado as 12.000 libras.

TEATROS E CINEMAS

"O Amor... é o Diabo!"

Estreia-se amanhã, no Avenida, a comedia de Joaquim Almada

Definitivamente, é amanhã que a brilhante e notavel companhia Maria Matos estreia, no Avenida, a segunda peça original do actor-escritor Joaquim Almada, «O Amor... é o diabo!», que se apresenta com o mesmo ambiente de simpa-

JOAQUIM ALMADA

tia e de ternura com que ha um ano, neste mesmo teatro, se efectuou a estreia da primeira comedia deste ilustre artista, «O senhor Professor». «O Amor... é o diabo!», que se apresenta encenada pela ilustre actriz Maria Matos, e com interiores cuidados pelo brilhante actor Samwell Diniz, ambos interpretes da peça, passando-se a sua acção em Lisboa e na quinta do Anjo, no Ribatejo, tem a seguintes distribuição:

«Mademoiselle Edwiges Pisa-Flôr», Maria Matos; «Madame Sabina Pisa-Flôr», Maria de Oliveira; «Maria da Graça», Maria Helena; «Viuva Antonio Vieira», Laura Fernandes; «Conde de Venda Nova», Carlos de Oliveira; «Eduardo», seu filho, Samwell Diniz; «Antonio», idem, Assis Pacheco; «General Belarmino Pisa-Flôr», José Monteiro; «Bettencourt», Barroso Lopes; «Francisco», mordomo, Mendonça de Carvalho; «José», José Azambuja; «Major Garibaldi», Antonio Palma.

A estreia de Damia

Esta noite, dentro de poucas horas, vai Lisboa vêr e ouvir pela primeira vez, em carne e osso, e não através da T. S. F., a grande tragica da canção francesa, maior que Lucienne Boyer, maior que todas, a incomparavel Damia. Para esta «gala» preparou a empresa do Gimnasio uma deliciosa peça dos irmãos Quintero, «A Dama Branca», traduzida por Pedro Diniz e com encenação da grande actriz Lucilia Simões. A distribuição da peça é a seguinte:

«Rita», Adelina Abranches; «D. Clara», Lucilia Simões; «Luiza», Margarida de Almeida; «Josefa», Judite Marques; «Basilio», Erico Braga; «Ricardo Castro», Henrique Albuquerque; «Miguel de Aguiar», Tarquinio Vieira; «Escopeta», Antonio Gois. Esta série reduzidissima de recitas faz parte da «temporada mixta», da iniciativa do Gimnasio.

"Sol Poente", no Nacional

E' no proximo sabado que se realiza no teatro Nacional a primeira estreia desta epoca. Sobe á cena a peça «Sol Poente» de Ramada Curto, um nome prestigioso da nossa literatura teatral. Em «Sol Poente» ha apenas dois papeis femininos: um de Amelia Rey Colaço, na protagonista e outro de Palmira Bastos.

Já pela categoria do ilustre autor, já pelo valor dos elementos artisticos que vão interpretar o seu trabalho, a noite de sabado no Nacional vai constituir por certo um grande acontecimento.

...o reposteiro

Com a assistencia do seu ilustre autor, mestre Eduardo Schwalbach, estão-se já realizando no Variedades, de dia e de noite, os ultimos ensaios de conjunto, entre artistas e coristas, da opereta popular, «O Chico das Pegas» que na proxima sexta-feira e com a reaparição de Estevão Amarante, que vai interpretar o protagonista, se estreia no Variedades, em espectaculos por sessões tendo no seu desempenho, além deste, os ilustres actores Nascimento Fernandes e Antonio Silva e ainda, noutros papeis de relevo, Maria Sampaio, Josefina Silva, José Gamboa, Dina Tereza, Maria Corte Real, Eloisa e Irene Velez, Aurelio Ribeiro, João Calazans, Artur Rodrigues e todos os demais elementos da companhia deste teatro.

—A companhia Hortense Luz estreou, no dia 6, com enorme exito, em recita extraordinaria, no Avenida, de Coimbra, a comedia «A Estrela do Avenida», fazendo Hortense Luz, com grande brilhantismo, o papel criado por Beatriz Costa, em Lisboa. Esta companhia terminou ontem os seus espectaculos em Leiria, trabalhando amanhã no teatro de Anadia.

—Segue brevemente para o Porto, onde vai trabalhar junto dos autores, o maestro-compositor Raul Portela que, com Bernardo Ferreira e Raul Ferrão, está escrevendo os numeros de musica para a nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Dito e feito», para estrear no Sá da Bandeira, depois de «Santo Antonio», que depois de amanhã ali sobe á cena.

—Consta que o teatro Recreio, do Rio de Janeiro, já não será demolido, por concessão da preleitura daquela cidade, que estabeleceu mais dois anos de funcionamento áquela casa de espectaculos.

—Na revista «Viva a Folia!», com que em breve inaugura os seus espectaculos o popular teatro Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, os «clowns» portugueses «Atalayas» apresentam, com o concurso do «regisseur» François, dois novos intermedios comicos intitulados: «Nós somos da Revista» e «A voz de Saragoça».

—O escritor teatral Lino Ferreira já recebeu do artista e grande comediografo francês Sachaquitry a confirmação do pedido que lhe fez dos direitos de tradução em português da sua peça «Le Nouveau Testament».

—Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, a primeira representação naquela cidade da revista de Alberto Barbosa, Vasco Sant'Ana e Luiz Galhardo, filho, «Santo Antonio», tendo como «vedeta» a popular actriz Beatriz Costa; como rabulista comica Tereza Gomes; «compére», Alvaro Pereira e na «Cocote Antiga», Brunilde Judice.

—A segunda peça da nova companhia do Trindade com as «vedetas» Irene Izidro e Vasco Sant'Ana, vai já ser ensaiada por mestre Antonio Pinheiro que, felizmente, se encontra já restabelecido da doença que, por alguns dias, o impediu de trabalhar.

—Realiza-se hoje, no Avenida, a ultima representação da comédia «Novos e Velhos» para se efectuar amanhã a «premiére» da nova comedia de Joaquim Almada, «O Amor... é o Diabo»!

—Teve ontem uma grande «matinée», esgotando completamente no espectaculo nocturno, o Trindade, onde se representou, em 1.º domingo, a comedia, que hoje se repete «O Menino Virtuoso».

—Um dos finais da revista do Apolo, «Zé dos Pacatos», está sendo pintado pelo cenografo Sousa Mendes, em móldes modernistas, com um cunho muito artistico e popular.

—Seguiu hoje para o Porto, onde vai assistir á «premiére» da revista «Santo Antonio» pela sua companhia, que fez a ultima temporada no Trindade, o empresario José Loureiro.

—Estreia-se hoje em Anadia e amanhã em Espinho a companhia Hortense Luz.

—Estreiam-se hoje quatro numeros de sucesso garantido na grandiosa fantasia «O Fim do Mundo», o espectaculo mais deslumbrante e alegre da capital e o que todas as noites atrai ao Coliseu, nas duas sessões, milhares e milhares de espectadores.

—No Capitolio são hoje exibdos os documentos de flagrante actualidade: «Atentado de Marselha» e «Revolta das Asturias».

—Volta hoje á cena no Nacional, a bela peça «Conspiradora» de Mendonça Alves, repetindo-se depois de amanhã «Frei Luiz de Sousa», de Almeida Garrett.

—No Alhambra, agradavel *cabaret* do Parque Mayer tem tido muitos e justos aplausos a genial e formosa bailarina espanhola Anita Poler que dá hoje e amanhã as ultimas representações.

"A princesa das Czardas"

Ha muito tempo que não se regista em Lisboa um exito parecido com o de «A Princesa das Czardas». O publico português, á semelhança do publico de todo o mundo, soube prestar justiça completa a essa maravilhosa opereta, montada com um luxo desusado e possuidora de qualidades unicas no seu genero. O seu triunfo foi tão retumbante que a empresa do Tivoli viu-se obrigada a mantê-la, durante mais uma semana, no «écran». Noticia que vai encher de alegria todas as pessoas que ainda não tiveram oportunidade de assistir á famosa interpretação da divina Marta Eggerth, que neste filme tem o grande papel da sua vida artistica— nem conseguiram comprar bilhete para ouvir a deliciosa musica de Kalman...

Hoje o Tivoli deve ser pequeno para conter o publico desejoso de assistir ao maior espectaculo musical da temporada, tanto mais que se estreia um sensacional jornal de actualidades com a reportagem completissima do casamento do principe Jorge com a princesa Marina, da Grecia.

Chevalier, no São Luiz

Maurice Chevalier, o popular artista, tão querido od nosso publico, reaparece amanhã, no S. Luiz, no mais gracioso dos seus filmes: «Lição de Amor».

Trata-se dum espectaculo adoravel, recheado de canções e de alegria, sob um aspecto inteiramente novo: o dum romantico enamorado, pronto a descer á liça, por sua dama, dispondo apenas das suas armas favoritas: a tradicional astucia e o seu sorriso optimista, que não envelhece.

Actualidades

Max Dearly vai tambem para Hollywood. Depois de «Folies-Bergére» Maurice Chevalier interpretará um outro filme ao lado de aquele grande artista.

—Flora Robson, a interprete da «Catarina da Russia», personificará em breve a rainha Elisabeth de Inglaterra no novo filme de Alexandre Korda. A vedeta masculina é Robert Donat, actualmente em Hollywood.

—Os estudios Tobis terminaram um filme comico interpretado por Raymond Cordy e Christiane Beline, cujo o titulo é: «Y fout s'marier».

—No principio de janeiro, Léo Joannou, realizará uma nova produção cujo argumento foi especialmente escrito por Yves Mirande. «Cette sacrée gosse» que será o titulo do filme, tem por protagonista Albert Prejean, Danielle Darrieux e Lucien Baroux

—No Central Cinema exibe-se na proxima quinta feira, ás 16 horas, em sessão especialmente destinada a convidados, o filme «Terra Portuguesa—Minho», que nos dizem ser um dos mais interessantes dos ultimos tempos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — Os homens da blusa branca — com Clark Gable e Myrna Loy — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 24381 — ESTREIA — A GRANDE JAULA — com Anita Page e Clyde Beatty — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22523 — da versão francesa de — A canção duma noite — com Jean Kiepura, Magda Scheider Pierre Brasseur e Lucien Baroux — A's 21 e 15

ODEON Telef. 26283 — Vôo nocturno — Um filme do X ano da Metro Goldwyn Mayer — A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163 — com John Barrymore Helen Hayes, Clark Gable, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy — A's 21 e 30

POLITEAMA Telef. 2 6305 — Não ha amor como o segundo — com Elissa Landi, Warner Baxter e Victor Jory — O capitão de Cosacos — com José Mojica — A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A DACTILOGRAFA — com Brigitte Helm — S. O. S. ICEBERG — Matinées as 5.ªs e sabados as 15

CAPITOLIO — A mascara encantada — Nas malha do crimes — Atentado de Marselha — e Revolta das Asturias — Bilhetes desde 1$60

EUROPA TELEF. 4 6961 — O irresistivel — Em plenas nuvens — com Douglas Fuirbanks Jr. — ás 21

TERRASSE O REBELDE — Às 21 e 15 Telef. 20971 — O Vagabundo

ROYAL ás 21 e 45 Telef. 4 5037 — GADO BRAVO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—A Conspiradora».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A dama branca».
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

GIMNASIO —HOJE— A's 9 1|2
Telefone 2 8801 *Empreza ERICO BRAGA*
2.ª gala da temporada internacional 1934-1935 — 6 unicos espectaculos para apresentação da grande artista francesa
DAMIA
A imperatriz da expressão—A alma do canto—A maior de todas. A abrir o espectaculo: a comedia em 2 actos dos irmãos QUINTERO — **A Dama Branca** com *Adelina Abranches, Lucilia Simões* e *Erico Braga*, Henrique Albuquerque, Tarquinio Vieira, Margarida d'Almeida e Judith Marques—*6 unicos espectaculos 6*

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes.
Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

UMA COMEDIA COLOSSAL
NO
TRINDADE
O Menino Virtuoso
Espectaculo de sensação
com
Irene Izidro e Vasco Santana
e uma brilhantissima companhia

AVENIDA HOJE: Definitivamente A's 9 1|2 horas
A ultima da comédia
Novos e Velhos
Amanhã: 1.ª Representação pela companhia **Maria Matos** da comedia, em 3 actos, do actor **JOAQUIM ALMADA**
O Amôr... E' o Diabo!

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Unica representação da peça de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
Grandiosa criação de PALMIRA BASTOS
Quarta-feira: Uma unica representação
Frei Luiz de Sousa
Sabado, 15: 1.ª Recita de Assinatura da Epoca de Inverno
Primeira peça nova
SOL POENTE
do Dr. RAMADA CURTO
com PALMIRA BASTOS no principal papel
e AMELIA REY COLAÇO

Desportes

Resultados de Espanha

MADRID, 10.—O campeonato de Espanha da Liga prosseguiu, ontem, em toda a Espanha, com os seguintes resultados:

1.ª Divisão

Atletic de Madrid, 3—Racing de Santander, 1—Donostia, 1—Madrid, 2—Arenas, 2—Valencia, 1—Oviedo, 4—Sevilha, 2—Espanhol, 1—Atletic de Bilbao, 3.—Betis, 2—Barcelona, 1.

2.ª Divisão

Primeiro grupo:

Nacional, 4—Valladolid, 3—Desportivo Coruña, 0—Sporting Gijon, 0.

Baracaldo, 2—Celta, 0—Estadium Avilés, 5—Racing Ferrol, 0.

Segundo grupo:

Sabadell, 1—Badalona, 0—Logroño, 1—Union Irun, 7.

Gerona, 2—Zaragoza, 1—Jupiter, de Barcelona, 0—Osassuma, 1.

Terceiro grupo:

Levante, 5—Sport La Palma, 0.

Hercules, 3—Murcia, 1—Elche, 4—Malacitano, 0. Recreativo Granada, 0—Gimnastico de Valencia, 2.

Os jogos realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Atletic de Madrid conseguiu derrotar o Racing por um bom resultado. A vitoria tem significado, pois o grupo vencido pode considerar-se um temivel adversario para o Atletic.

O Madrid viu-se e desejou-se para vencer o Donostia, porquanto, este, ainda que grupo mais fraco, aumenta bastante o seu valor, jogando dentro do ambiente de Atacha—seu campo. Como sempre, a defesa do Madrid portou-se bem, nas situações de perigo proporcionadas por este encontro.

O Arenas, dado como vencedor antes do jogo, não desmentiu os vaticinios.

O Oviedo, cujo grupo tem causado bôa impressão, desembaraçou-se no campo de Buenavista—inaugurado oficialmente por um arbitro português—do Sevilha, adversario sério.

O espanhol, apesar da forma em que se encontra Lolé e do esforço de Manolin—jogador de recursos—não conseguiu impôr seria resistencia ao Atletic de Bilbao.

Finalmente, na primeira divisão, o Betis—grupo de carreira—derrotou o Barcelona.

Na segunda divisão, o Desportivo, favorito, deixou intactas as rêdes do Sporting.

O Stadium, que tem realizado exibições fracas, agora, no seu terreno, marcou cinco «goals» ao Racing.

No segundo e terceiro grupos, os jogos decorreram com interesse, registando-se resultados, duma maneira geral, normais.

(Noti-Sport).

IMPRENSA

«Diario Popular»

Completou 50 anos de existencia o *Diario Popular*, de S. Paulo, jornal dos que mais honram a progressiva Imprensa brasileira.

Meio seculo de labuta ardua, como é sempre a dos jornais, em prol de quantas causas justas e de quantos cometimentos verdadeiramente grandes surgem na vida de um povo, é caso de registar-se com a admiração que se deve a todos os pioneiros e com o respeito a que têm jus todos os propugnadores da civilização.

Cumprimentamos o *Diario Popular* pelo seu aniversario, fazendo-o com tanto maior efusividade quanto é certo que o dever de ofício nos faz compreender de maneira tambem mais certa a valia do seu esforço.

Um bôlo monumental

As fabricas Chevrolet celebraram ha pouco, simultaneamente, o seu 23.º aniversario e a construção do 10.000.000.º carro da sua marca. No banquete que, por esse motivo se realizou, comeu-se o tradicional bôlo do aniveraario, mas um bôlo gigantesco com 2 metros de altura, composto de dez camadas diferentes, cada uma das quais representando 1.000.000 Chevrolets, e tendo a guarnecê-lo 23 velas, correspondendo aos 23 anos da existencia da fabrica. Na composição do referido bôlo entraram 3.600 ovos, 250 quilos de açucar, 150 quilos de farinha e 100 quilos de outros elementos tambem mais ou menos dôces. Na sua confecção gastaram-se 30 horas.

Patisseria NIVEA
Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176
GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: ampo das Cebolas. 12-A—Telef 2 6576

Cronica climatologica

Entre os discipulos de Galileu, conta-se Torricelli que, pela descoberta do barometro, marca uma nova era na ciencia meteorologica.

Evangelsita Torricelli nasceu em Faenza em 15 de outubro de 1608 e morreu, contando apenas trinta e nove anos, vitimado por uma pleurisia, na cidade de Florença, onde era professor. Depois de haver feito os primeiros estudos no Colegio dos Jesuitas da sua terra, veio para Roma em 1627, onde cursou o curso de matematica professado por Castelli, outro dos discipulos de Galileu.

Em 1641, foi apresentado por Castelli, outro dos discipulos de Galileu.

Em 1641, foi apresentado por Castelli a Galileu, que então já se encontrava cego, e que o convidou para seu secretario, mas pouco tempo ocupou este cargo, pois três meses depois morria Galileu, tendo sido Toricelli quem completou o Quinto Dialogo.

Depois da morte do seu mestre, Torricelli quiz voltar para Roma, mas o Grão-Duque da Toscana, Fernando II, a quem a ciencia meteorologica tanto deve, conhecedor da estima de Galileu por Torricelli, ofereceu-lhe o lugar de matematico da côrte e a regencia do curso que esse até á morte professára.

Celebres são as descobertas devidas a Torricelli e em todas deixou a prova do seu enorme talento, mas uma das maiores manifestações do seu caracter mostrou-o no pouco caso que fazia da celebridade; assim, na Academia della Crusca fez uma conferencia para demonstrar que: «A gloria depois da morte nada é e não merece o trabalho que dá a adquirir; depois da morte todos os homens são igualmente celebres».

Torricelli é mais conhecido pela invenção do barometro; sabia as opiniões e estudára as experiencias de Galileu sobre a resistencia do vácuo, sabia que a agua não subia, em tubos verticais, além de 32 pés, e pensou então substituir a agua por um liquido mais denso—o mercurio; não foi porém Torricelli o realizador da sua ideia, deixou esse cuidado a Viviani, outro discipulo de Galileu, que a executou em 1643, e o mérito de Torricelli foi ter reconhecido e indicado a pressão como causa da ascensão do mercurio no tubo. Mais ainda, notou as variações da pressão atmosferica pois a altura do mercurio era umas vezes maior do que as outras, e, em 1644, contrariando a opinião de Ricci, de Roma, fez notar que a coluna de mercurio, poderia servir para medir essas variações ajuntando que, ao iniciar essas pesquizas, o seu fim era medir essas variações de pressão e não o produzir um espaço vasio.

Ainda em 1644, comunicou estas investigações ao padre Marsenne, amigo de Descartes, que por intermedio de Pierre Petit fez chegar esta descoberta ao conhecimento de Blaise Pascal, outro nome ilustre de que falaremos na nossa proxima cronica.

DR. CARVALHO ANDREA

(Da Sociedade de Meteorologia e Geofisica de Portugal, do Observatorio Central Meteorologico).

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o professor sr. dr. Francisco Newton de Macedo realiza, na Universidade Popular Portuguesa, a segunda conferencia da serie «Problemas do Ensino», em que fala acêrca da «Ideologia pedagogica em Portugal (digressão historica)».

A entrada é livre.

Henrique Samorano

O sr. Fernando José Freire Baia dos Santos, condoido com a situação em que ficou a familia de Henrique Samorano, de cujos contos infantis era assiduo leitor, promoveu entre os seus amigos uma subscrição cujo produto, de 173 escudos, enviou ao «Diario de Lisboa» para que o nosso jornal lhe dê o competente destino.

O proximo acto eleitoral

no concelho de Santarem

SANTAREM, 8—O numero de assembleias de voto que funcionarão no proximo acto eleitoral, neste concelho, é de 27, tendo já sido passados os alvarás de nomeação dos presidentes das mesas, que são os seguintes: Abitureiras, Amandio Costa e Sousa; Abrã, Joaquim dos Santos Camões; Achete, Miguel de Oliveira; Alcanede, José Joaquim Marques; Alcanhões, Eduardo Augusto Vieira; Almoster, Gilberto de Almeida Arroteia; Amiais de Baixo, Raul da Silva Rodrigues; Arneiro das Milharíças, Amandio Ramalho Guedes; Azoia de Baixo, José Gomes da Conceição; Azoia de Cima, Joaquim Antonio Madeira; Cazevel, Joaquim Carreira Pelote; Santa Iria, Francisco Raimundo Cordeiro; Marvila Julio Monteiro Peste; Moçarria, Manuel Ferreira da Silva; S. Nicolau, Americo Rodrigues; Pernes, Antonio Ferro; Pombalinho, Antonio Eugenio Menezes; Povoa da Izenta, Manuel José Madeira; Povoa de Santarem, Antonio Guerra Cesar; Romeira, José Baptista; S. Salvador, Artur Lopes dos Santos; Tremez, José Duarte Policarpo; Vale de Figueira, José dos Santos; Vale de Santarem, Antonio Calheiros; Vaqueiros, José Ferreira Fazenda; Varzea, Antonio José Anjinho e S. Vicente do Paul, Domingos dos Santos do Martinho.

O total de assembleias e secções de voto, neste distrito, é de 156, assim distribuidas: Abrantes, 14; Alcanena, 10; Almeirim, 4; Alpiarça, 1; Barquinha, 5; Benavente, 3; Cartaxo, 8; Chamusca, 7; Constancia, 2; Coruche, 4; Ferreira do Zezere, 5; Golegã, 2; Mação, 8; Rio Maior, 10; Salvaterra de Magos, 4; Santarem, 27; Sardoal, 2; Tomar, 15; Torres Novas, 14 e Vila Nova de Ourem, 11.

Os electricos de S. Bento

Os habitantes de Lisboa que têm de utilizar os carros electricos da linha de S. Bento não estão contentes com a Carris. Segundo contam em suas queixas, amarguradas umas, ironicas outras, os electricos não fazem naquela zona serviço digno de elogios. Ou porque são poucos, ou porque não funcionam regularmente, ou porque os respectivos funcionarios não estão para se ralar, parece que, na maioria dos casos, os passageiros interessados se vêem na necessidade de considerar aquela carreira como inexistente para casos de pressa e para conveniencias de rapidez.

Chamamos para esta deficiencia, conforme se nos pede, a atenção da Carris.

Uma consulta psicologica

A Sociedade de Estudos Pedagogicos acaba de organizar, sob a direcção da sr.ª Cógan-Migueis, discipula do dr. Alfred Adler, de Viena, uma *Consulta Psicologica*, gratuita, para o tratamento pedagogico das crianças e adolescentes nervosos e nervosados, indisciplinados e delinquentes (turbulencia, preguiça, mentira, sonambulismo, incontinencia urinaria e fecal, dificuldades de alimentação, teimosia, negativismo, medos e fobias, defeitos de linguagem, crise de adolescencia, etc).

Esta *Consulta* funciona todas as segundas feiras, das 6 ás 7 horas, na rua da Fé, 53, 1.º

Almoço de confraternização

O pessoal da fabrica, balcão, escritorios, expediente e caixeiros de praça da Confeitaria «A Primorosa, L.da», reuniu-se ontem num almoço de confraternização, a que assistiram os socios daquela firma e outras pessoas da intimidade. Ao «champagne» usaram da palavra, entre outros os srs. Afonso de Macedo, José L. Pereira, Rosa Mateus, Manuel Fonseca, Celestino Coutinho, Manuel Aguiar, Mario Macedo, José Cunha, Alfredo L. Pereira e Antonio Fernandes, que fizeram votos pelas prosperidades daquela firma.

CAFÉ RESTAURANTE TAVARES
Dias 24, 31
Grande ceia á Americana
Grande orchestra com jazz
serviço diario de almoços, chás e jantares concertos

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

FUNDAS "BROOKS"
Cómodas, Hygienicas, Economicas
Fundas simples: Esc. ..... 90$00, 175$00, 225$00
Fundas duplas: Esc. ..... 120$00, 200$00, 250$00
Pessoal habilitado. Consulte sem compromisso
Hygeia, L.da **Rua Paiva de Andrada, 4**
(Ao L. do Chiado)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Tereza de Oliveira Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Clarisse Gomes Horta e Costa, D. Ana Izabel Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide e D. Maria Constança de Noronha e Cruz Dias.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquiel dos Santos Reis, ao Campo Grande, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia da França Perestrelo, filha da sr.ª D. Maria Bernardina da França Perestrelo, já falecido, com o sr. José Corte Real Falcão Trigoso, filho da sr.ª D. Maria da Piedade Corte Real Falcão Trigoso e do sr. João de M. Falcão Trigoso, tendo servido de madrinhas a mãi e a tia da noiva sr.ª D. Maria Rita da França Falcão Trigoso, e de padrinhos os srs. José de Melo Falcão Trigoso, tio paterno do noivo e Sebastião Perestrelo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Silvestre José Gonçalves, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminado o acto religioso, foi servido na elegante residencia da mãi da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o Algarve, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Pão de Rosas

E' amanhã, que no salão de mesa do Aviz Hotel, se realiza a anunciada festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor de varias pobres doentes patrocinadas pela comissão organizadora, e que constará de partidas de «Mah-jong», «Bridge», «Bluff» e «Copas», havendo tambem um esplendido serviço de «chá».

As mesas para os varios «jogos» marcam-se pelos telefones 2.3877, 2.6082 ou 4.7694.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ásessão da moda de sexta feira passada, neste aristocratico «cine»:

Condessa de Carrobio, condessa de Carnide, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, e filha, D. Maria Antas de Oliveira Reis, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Mercês Paiva de Andrade de Morais Cardoso, D. Luiza Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Fernanda Barreiros de Campos, D. Julia Cadoso de Castilho Santos Silva, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Ofelia Leça da Veira Pinto Cardoso, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Cordeiro, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Concha Anahory, D. Maria da Nazareth Gorjão Henriques de Freitas, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, senhora de Mario Formigal, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. comandante Ruben Auber Tavares de Melo.

—Foi na noite de sabado vitima de um desastre de que ficou bastante magoado, o nosso prezado amigo sr. D. Alberto de Velasco y Méra. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Crime de morte

VILA VIÇOSA, 8—Foi assassinado á navalhada hoje de manhã, nesta vila, Joaquim José Gromicho, criado de servir, de 20 anos, natural de S. Tiago de Rio de Moinhos, concelho de Borba, que ha muito aqui se encontrava.

O criminoso, Antonio Joaquim Barreiros o «Frói», de 26 anos,, canteiro natural e residente nesta vila, recolheu á cadeia, depois de confessar o crime.

O assassinio deu-se á 1 hora da noite, depois da saida de uma taberna, onde os protagonistas haviam brigado.

RADIO EUROPA

Por lapso de composição, chamámos erradamente «Intervelan» aos receptores «Interocean», os magnificos aparelhos de telefonia de que é representante a Radio Europa, da rua Augusta, 75, 1.º, a casa de especialidade que melhor marca no nosso meio, tendo-se especializado em reparações de aparelhos, o que já de si constitui um motivo para a preferencia dos senfilistas. Radio Europa é tambem representante do celebre Cinema Sonoro de Vry, e dos mais modernos emissores fixos de campanha que existem no mercado internacional.

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 — Tel. 4 1271

A Cidade

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSOES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

Chá das cinco

Sonata de Inverno

Tão longe está esta sonata daquelas que D. Ramon del Valle Inclan teceu de suaves palavras, e de todas as de divinas notas musicais que Varela Cid interpretou em traço de evolução, tão longe está, em fim, de ser sonata, que melhor será ficarmos no nome proprio de soneca, em dôce soneca de inverno, menos preguiçosa que a sésta de verão, sem necessidade de cama e limitada ao repouso duma poltrona.

Eu adoro cerrar as palpebras em boa soneca — adoro agora, porque quando novo nunca tive sono e todo o tempo era pouco para ter os olhos bem abertos. Hoje quero tanto a Séneca, o estoico filosofo cordovês, como ao inventor da soneca, e se um não tivesse falecido, e o outro não fôsse ignorado, a ambos me proporia organizar um banquete de homenagem.

Se ha alguma coisa mais agradavel que o repouso de após o jantar — o «chylo» fradesco — sem pensar e sem chegar a dormir, ou pronto a acordar ao menor ruido eterno ou ao ressonar interno, se ha alguma coisa melhor, esta coisa é a soneca, aquela soneca de inverno que apenas aos domingos é dada guardar a quem estas linhas escreve em seu louvor, em louvor da soneca.

Depois do almoço, liquidado o «fiel amigo» e paladeado o moka, dadas graças a Deus e em carburação o cachimbo caseiro, acolhemo-nos ao cadeirão conventual e entramos em soneca, pouco a pouco, começando por não pensar em coisa alguma — nem no jornal que com o cachimbo nos resvala das mãos lassas — e acabando por sonhar com «um mundo melhor» que ha dois mil anos vem sendo tão falado e tão pouco desejado por todos os egoistas da terra.

Com pouco nos contentamos — dirão os ambiciosos ao lêr a pobreza do nosso gôzo, que não do nosso sonho. A eles e a todos respondemos que da soneca não vem mal ao mundo, nem ofensa ao espirito, porque se a sésta de verão é um poema, a soneca de inverno é uma sonata, como inicialmente a intitulámos, sonata aquecida ao fogão e amimada pela manta que amigavelmente nos vem cobrir as pernas, entalada entre as dobras da «chilába» e chegando-nos até á ponta das «babuchas» — os acessorios que á sonata dão tons de canto arabe, categoria oriental...

ROGERIO PEREZ

O PREMIO DO JORNALISMO

do Secretariado de Propaganda

O juri encarregado de presidir á escolha da obra merecedora do «Premio Antonio Enes» (Jornalismo), dos concursos do Secretariado da Propaganda Nacional, é composto pelos srs. dr. Joaquim Manso, escritor e academico, director do «Diario de Lisboa»; Padre Miguel de Oliveira, critico literario e redactor das «Novidades»; dr. Jorge de Faria, ensaista e critico teatral do «Diario da Manhã»; Pedro Correia Marques, chefe da redacção de «A Voz». Deste juri, como de todos os outros, fará parte, de acôrdo com o respectivo regulamento, o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado.

Placido de Abreu

O sr. major Pinheiro Correia e capitão Gonzaga, respectivamente presidente e director-secretario do Aero Club de Portugal, foram hoje, pelas 15 e 30, ao cemiterio dos Prazeres, acompanhados pela familia do malogrado aviador Placido de Abreu, depôr no jazigo onde repousam os restos do grande piloto, a palma de bronze oferecida pelos «ases» franceses Detroyat e Cavalli, por ocasião da sua recente estada em Portugal.

Café Restaurant TAVARES
TODOS OS DIAS
CHA — COCKTAILS
CONCERTO — Reservam-se mesas

Homenagem aos irmãos Bertrand

e ao seu socio José Torrens

que foram restituidos á liberdade

Um aspecto da assistencia á homenagem

Por nada se ter provado contra eles, e depois de cuidadosa diligencias, como a chamada a Portugal dum perito inglês de fabrico de notas, foram restituidos á liberdade os irmãos Domingos, Vicente e Francisco Bertrand e José Torrens, socios da oficina de gravura Bertrand (Irmãos), a quem se deve, entre outros serviços, a introdução da tricromia no nosso país, que evitou que continuassem a sair para o estrangeiro centenas de contos por ano.

O pessoal da casa e numerosos amigos dos seus proprietarios quizeram manifestar a estes a sua amizade e o pesar que lhes causou a sua prisão. E, assim, quando os irmãos Bertrand e o seu socio entraram no edificio da travessa da Condessa do Rio, todo o pessoal lhe fez uma demonstração carinhosa que muito os comoveu.

No salão da casa, completamente cheio, foram descerrados retratos dos homenageados, discursando os srs. Manuel Roque da Silva, chefe da tipografia, em nome do pessoal das oficinas, Alvaro Mendes Simões, guarda-livros, pelo pessoal dos escritorios, Julio Caiola e Carvalho Mourão, agradecendo as palavras pronunciadas o sr. Francisco Bertrand.

Foi tambem muito cumprimentado o velho pai Bertrand que ha 32 anos veio para Lisboa dirigir as oficinas da «Ilustração Portuguesa» e que nunca mais deixou de trabalhar na industria grafica no nosso país.

«SEMANA DA CRIANÇA»

—o-o—

Uma festa de patinagem

no largo do Municipio

Decorreu com o maior brilhantismo o baile de gala que, no sabado, se realizou no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, a favor da «Festa da Criança».

As melhores familias da capital acorreram ao encantador serão de arte e baile, numa bela manifestação de caridade pelas criancinhas pobres que este ano vão ter um Natal alegre, mercê do grupo de senhoras presididas pela esposa do Chefe do Estado, que tomou a seu cargo a generosa iniciativa.

A comissão executiva da «Festa d Criança», composta pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e pelos srs. Anibal Contreiras e dr. Mario Monteiro, animada com os resultados do baile na Camara, vai promover, dentro de dias, uma interessante festa nocturna de patinagem.

Para esta nova ideia, conta-se com os melhores «ases» portugueses daquele agradavel desporte.

Este espectaculo inedito em Portugal, vai realizar-se no largo do Municipio.

No salão de festas dos Armazens Grandela, onde funciona a comissão executiva da «Festa da Criança», continuam a ser recebidos valiosos donativos destinados á simpatica jornada de beneficencia.

Ontem á noite o sr. Anibal Contreiras, que tem sido um incansavel propagandista da «Festa da Criança», de cuja comissão executiva faz parte, realizou uma palestra ao microfone da Emissora Nacional.

Depois de se referir á aproximação do Natal evocou em palavras coloridas e repassadas de erudição o alvorecer do cristianismo e terminou por exaltar a benemerita iniciativa da «Festa da Criança».

PUBLICAÇÕES

«Revista dos cegos»

Saiu o numero 6 da «Revista dos Cegos», de que se publicam duas edições, uma em caracteres comuns e outra em relêvo, pelo sistema Braille.

Esta interessante revista, que constitui o orgão do benemerito Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho e é dirigida pelo sr. Matoso da Fonseca, encerra curiosissima colaboração, entre a qual se destacam os seguintes artigos: «Os sonhos dos cegos», pelo professor Albuquerque e Castro; «Os cegos em acção», por Moura e Sá; e «A cegueira em Portugal», pelo dr. Mario Moutinho.

DE LUTO

Francisco Eduardo Leitão

No Instituto de Medicina Legal, foi hoje autopsiado o sr. Francisco Eduardo Leitão, chefe das oficinas do nosso colega «Republica», que, ha dias; como noticiámos foi vitima de queda, no Campo dos Martires da Patria.

O seu funeral realiza-se amanhã do Necroterio para o cemiterio Oriental, a hora ainda não determinada.

DR. COSTA REIS

O juiz sr. dr. Costa Reis, que durante algum tempo desempenhou as funções de adjunto do director da P. I. C. de Lisboa, acaba de ser colocado em Angra do Heroismo como juiz da respectiva comarca.

O ilustre magistrado teve a gentileza de ir esta tarde ao gabinete dos «reporters» do Torel apresentar despedidas.

Residencia assaltada

Os gatunos entraram por meio de arrombamento na residencia da sr.ª D. Rosa de Araujo, nas Escadinhas do Caracol, 7, r/c., e furtaram al dinheiro e varios objectos.

EXERCITO E MARINHA

O "Dão" é entregue ao governo

no proximo sabado

Realiza-se no proximo sabado, nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, a cerimonia da entrega ao governo e da encorporação na esquadra, do novo contra-torpedeiro «Dão», ali construido.

Após a cerimonia, cujo programa está a ser elaborado, o «Dão» seguirá, pelos seus proprios meios, para a boia que lhe fôr destinada no quadro dos navios de guerra, passando simultaneamente ao efectivo da flotilha ligeira.

O almirante Jaime Afreixo foi hoje saudado pelo Chefe do Estado, pelo governo e pela Armada

Tendo atingido hoje o limite de idade, passou á reserva o vice-almirante sr. Jaime Afreixo, oficial prestigioso da nossa Armada.

Por esse motivo, o distinto militar foi alvo de uma significativa manifestação de apreço. Pelas 15 horas, dirigiram-se á sua residencia a fim de o saudar, os srs. ministro da Marinha, em nome do governo e especialmente no do sr. dr. Oliveira Salazar e em nome da Armada; almirante Sarmento Saavedra e comandante Fradique; todos os directores e oficiais da Direcção Geral de Marinha e outra oficialidade de todas as patentes.

O sr. Presidente da Republica enviou ao almirante Afreixo um expressivo telegrama de saudação, o que tambem fizeram os oficiais de algumas capitanias de portos.

O general Morais Sarmento assumiu o cargo de ajudante general do Exercito

No ministerio da Guerra realizou-se hoje, pelas 15 horas, a cerimonia da posse do sr. general Morais Sarmento, do cargo de ajudante general do Exercito, funções que lhe foram entregues pelo sr. coronel Fernando Borges.

Ao acto assistiram os generais sr. Vicente de Freitas, Bernardo do Canto, Hamilcar Pinto e Silva Basto; brigadeiros Casimiro Teles e Peixoto e Cunha e a oficialidade da repartição.

O sr. coronel Fernando Borges fez a apresentação dos oficiais até hoje sob as suas ordens e saudou o seu sucessor, de quem traçou o elogio.

O sr. general Moaris Sarmento agradeceu as saudações e disse que procurará servir o Exercito na nova comissão de serviço que vai desempenhar.

Por fim, o novo ajudante general e o seu novo antecessor foram cumprimentar o ministro da Guerra.

O ministro da Guerra visitou o Estado Maior do Exercito

O ministro da Guerra esteve hoje, pelas 16 horas, no Estado Maior do Exercito, onde visitou uma curiosa exposição de cartografia em que figuram os importantes trabalhos de levantamentos topograficos, realizados no país, sob a direcção do sr. coronel Pereira dos Santos e com a cooperação da aviação militar.

Foi o sr. coronel Passos e Sousa recebido e acompanhado na visita, pelos srs. general Silva Basto e brigadeiro Peixoto e Cunha, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Novo almirante

Na vaga deixada pelo almirante sr. Jaime Afreixo, que passou hoje á reserva, vai ser promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra sr. Castro Ferreira.

Chá diplomatico

Na embaixada de Espanha está a realizar-se, á hora de sair o nosso jornal, um chá para o qual foram convidadas numerosas individualidades.

Agradecemos o amavel convite que nos foi dirigido.

Alhambra
HOJE — A's 10 horas da noite
Com grandioso sucesso continua
Anita Poller
formosa bailarina espanhola

KO
A me
tinta
ra ca
los
mais
cuti
REPRESENTA
M. C
Rua Carlo
del, 36-
Telef. 4
DEPOSITARIO
Farm
Olive
Rua da Pr

EVEL
Incomparavel vinho tinto de mesa.
Tão bom como Bordeus.
Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado.

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Uma receita de bruxêdos

para substituir a lei do inquilinato

Na rua Sebastião Saraiva Lima mora ha anos, num predio que tem as letras de Policia C. G. N. 2, uma senhora, D. Isabel Tavares Monteiro de Melo, com a qual se têm dado ultimamente curiosas peripecias.

A respectiva senhoria quiz obrigá-la a mudar de residencia, sem outro motivo que não fôsse a sua grande vontade de a despejar. Interveio a Justiça, fizeram-se as diligencias todas da lei, gastou-se papel selado em abundancia para arquivar as razões contraditorias das partes, e acabou a contenda, por aquele lado, por uma sentença favoravel aos direitos da inquilina.

D. Isabel Monteiro de Melo ficou na casa alugada por determinação da Justiça, mas a senhoria, não se conformando, teimou no despejo.

—Ha de ir para a rua quer queira, quer não!

E á falta de argumentos justos, recorreu ás artimanhas duma mulher de virtude, que aconselhou salgas com terra do cemiterio.

Deu então a ser de todos os dias a tarefa dos bruxedos. Quando D. Isabel entrava ou saía, tinham mãos misteriosas espalhados sal e areia e rama sêca de cipreste no patamar da escada.

E cruzes, e mau cheiro de ervas esquisitas, e sinais cabalisticos nas paredes, tudo, enfim, quanto costuma usar-se para reduzir os mortais aos designios de Belzebuth.

Quem seria o autor da proeza? D. Isabel pôs-se de atalaia para apanhar em flagrante o emissario da bruxa mais da senhoria, e a breve trecho deparava-se-lhe na escada endemoninhada uma mulher que disse chamar-se Palmira da Silva Monteiro. Ia benzer a porta e proceder a certos esconjuros julgados de necessidade para o plano de ataque da senhoria.

A vitima chamou a Policia, e a mulherzinha dos esconjuros foi presa para o Torel onde a interrogaram a preceito.

Denunciou então todo o programa cabalistico de cuja execução a haviam encarregado e confessou que recebia 2$50 por cada receita que aplicava, em nome do Diabo e da senhoria, á porta da inquilina indesejada.

A Policia está procedendo a investigações acêrca do caso, sendo de crêr que as restantes autoras do bruxedo não tardem a recolher ao calabouço tambem.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Dr. Fernando Emidio da Silva

O professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sr. dr. Fernando Emidio da Silva, realiza amanhã, na sala grande da «Fundation Universitaire», de Bruxelas, sob o patrocinio da Sociedade de Economia Politica, da Belgica, uma conferencia sobre «O saneamento financeiro português».

Nessa conferencia, serão sucessivamente apreciados: a fisionomia financeira do país; a crise de depois-da-guerra; o saneamento financeiro.

Doentes

Encontram-se doentes os srs. Viana da Mota, ilustre director do Conservatorio Nacional, e Carlos Pereira, administrador-delegado da Companhia das Aguas, aos quais desejamos rapidas melhoras.

Encontra-se já em convalescença da operação a que foi submetido o sr. dr. Armando Vieira de Sousa, notario em Cascais. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Georges Lelorrain

Regressou ontem de França, onde esteve em gozo de férias, o nosso colega de Imprensa sr. Georges Lelorrain, ilustre correspondente em Lisboa da Agencia Havas, de Paris,

A EDUCAÇAO DA MOCIDADE

A organização dos "Passaros errantes"

teria grandes vantagens entre nós

diz-nos o director geral do Ensino Primario

Despertou grande interesse entre a juventude, sobretudo nos centros escolares, a carta que ante-ontem publicámos, acerca da conveniencia de criar em Portugal um movimento no genero do que o professor Richard Schirrmann lançou na Alemanha e que se desenvolve de ano para ano: «Wandervogel» (Passaros errantes).

Como dissemos, os «Wandervogel», são grupos de gente nova de ambos os sexos, na sua maioria estudantes, que viajam a pé, percorrendo os lugares pitorescos as ,cidades os monumentos. Nas estradas e nas povoações, estabeleceram-se numerosos albergues que, a troco duma pequena importancia, dão cama e mesa aos jovens.

Lembrou tambem o nosso leitor, depois de acentuar o interesse que teriam as excursões a pé, a Mafra, Alcobaça, Batalha, Coimbra, Porto, Buçaco, Minho, etc., que, para dar corpo a tal iniciativa, é indispensavel o concurso do ministerio da Instrução, bem como o dos particulares. E apelou para os reitores, os professores, os estudantes e as respectivas associações no sentido de estudarem as dificuldades e procurarem uma solução.

O sr. dr. Braga Paixão, grande apaixonado do escotismo, professor dos liceus, delegado do Governo junto dos *Scouts* de Portugal, antigo director grande satisfação o nosso pedido para se pronunciar acerca deste assunto, começou por nos dizer:

—Pode calcular o prazer com que li no «Diario de Lisboa» a carta acerca dos «Wandervogel», e o meu desejo de que em breve tenhamos em Portugal organizações identicas. Tenho seguido sempre com o maior entusiasmo o progresso do escotismo, e se não o pratiquei pessoalmente, foi apenas porque quando ele surgiu eu já não era criança. Acho que o escotismo, pelas suas excursões, pelos seus estagios no campo, pelas doutrinas que ensina, por tudo, é um optimo elemento de educação fisica, moral e intelectual. A ele, como a outras organizações semelhantes, cabe um grande papel educativo que a Escola não pode só por si dar. visto que apenas pode fornecer ás crianças um aspecto da educação: a instrução. Compreende, pois, como gostaria de ver criadas e espalhadas em Portugal instituições como a que Schirrmann fundou.

—Como veria o Estado uma tal iniciativa?

—Não poderia deixar de lhe dar todo o seu valioso apoio tanto mais que ela viria ao encontro da verdadeira revolução que estamos a operar no sentido de animar, de aperfeiçoar, de dar vida á mocidade portuguesa, destruindo a errada noção que as crianças, o povo e até os professores têm da escola. Para conseguirmos tal objectivo, temos usado de todos os meios, desde as ordens e as circulares á publicação do nosso boletim «Escola Portuguesa», ás excursões por todo o país, dos alunos das Escolas do Magisterio Primario, etc.

E o sr. dr. Braga Paixão revelou-nos alguns factos verdadeiramente elucidativos:

—A ideia geral que no nosso país ha da escola é uma coisa lamentavel. Desde pequeninas as crianças são ameaçadas:—«Se fazes maldades, mando-te para a Escola! Deixa estar que o professor mete-te na ordem». Começam a frequentar as aulas aterradas e vêem quasi sempre no professor um tirano. Os pais, por sua vez, metem-nas lá, muitas vezes, mais para elas estarem presas do que para se prepararem para a vida. Ainda ha pouco tempo, por exemplo, numa reunião de professores primarios, um deles, de Vila Real, contou que era frequente as crianças fugirem dalgumas escolas do distrito. Acrescentemos a isto as péssimas instalações e o desconforto de grande parte das escolas primarias, e calculemos com que vontade e com que entusiasmo os jovens procuravam a escola... Mas até em livros escolares existe o mesmo errado conceito da função e do significado da escola: Ha pouco tempo, por exemplo, tivemos de recusar um livro desses porque ainda reproduzia o velho e equivocado exemplo do menino mau —que era o que tinha alegria, falava, cantava, se movia—e do menino bom, que era o calado, o que só falava quando o sr. professor preguntava alguma coisa e só se mexia quando o sr. professor lho ordenava...

—E como lhe parece que poderia ser uma realidade entre nós a ideia dos «Passaros errantes»?

—A principal dificuldade para a criação de instituições dessa natureza consiste na construção dos albergues. Suponho, porem que as Comissões de Turismo, o proprio Conselho Superior de Turismo, o Automovel Club de Portugal, etc., terão um grande interesse nessa construção. Porque um dos males das nossas cidades e das localidades que, por qualquer motivo, merecem uma visita, é só terem «Palaces» inacessiveis ás posses da maioria das pessoas, ou espeluncas. Ora o que é necessario é criar albergues, no genero dos «paradores» que o Patronato de Turismo espanhol criou em todas as estradas do país vizinho, e da estalagem que a Junta Geral do Distrito criou nos Açores, junto da pitoresca e visitadissima Serreta. Instalações onde a pessoa ou o grupo de pessoas que viaja, a pé, de automovel, de camioneta, de qualquer maneira, possa comer e dormir, em condições higienicas e por preços modicos. Reviver-se-ia, assim, a portuguezissima tradição das estalagens, que o romantismo tão bem aproveitou literariamente e que o caminho de ferro quasi destruiu. Com a vulgarização do automovel e da camioneta, a estalagem voltou a ter razão de existir. E se as viagens a pé conseguirem, realmente, popularizar-se em Portugal, como na Alemanha e noutros países, o seu papel ainda mais importante será.

—Isso quanto ás estalagens. E quanto á formação dos «Passaros errantes»?

—Julgo que o melhor processo é organizar-se um primeiro grupo, dentro ou fóra de qualquer escola, ou mixto. A esse suceder-se-ão outros, como aconteceu com o escotismo que, fazendo tudo quanto fazem os «Wandervogel» e muito mais, não têm dificuldade de alojamento, pois nas suas deslocações comem e dormem ao ar livre e em barracas de campanha.

São Luiz: Hoje não ha espectaculo, em virtude de se realizar uma sessão de propaganda eleitoral
AMANHÃ, um filme ansiosamente esperado
LIÇÃO DE AMOR
com o inimitavel MAURICE CHEVALIER, numa das suas mais graciosas criações

O Natal dos pobres

protegidos pelo nosso jornal

Continuam felizmente, os leitores do «Diario de Lisboa», a confirmar a sua nunca desmentida caridade, vindo em auxilio dos pobres cuja situação de miseria nos propuzemos atenuar por ocasião das proximas celebrações da Festa da Familia.

Registamos o facto com tanta maior satisfação quanto é certo que ele nos alenta a esperança de podermos contribuir para o beneficio de alguns dos inumeros infelizes a quem tudo falta desde o pão até ao conforto do lar.

E' que nunca foi tão confrangedora como agora a desgraça que por aí se estadeia, gente de todas as idades a braços com as mais negras privações, familias inteiras definhando de fome e de abandono, vitimas de uma situação que não criaram e para a qual nem de longe nem de perto contribuiram sequer.

Hoje recebemos mais, para este benemerito fim os seguintes donativos: tipografia Montanha, 7$50; A. M., 10$00; um pobre, 5$00; um operario que pode trabalhar, 10$00; J. D. Gonçalves, 20$00; um amigo dos que sofrem, 15$00; Georgina Cunha, 12$50; Job, 2$50; Manuel Relvas, 15$00; Ignotus, 10$00.

A todos os nossos agradecimentos.

Donativos para os pobres do Porto

Como ontem noticiámos, a direcção da prestimosa Associação Comercial do Porto, quiz tambem ter a grande bondade de cooperar com o «Diario de Lisboa» nesta cruzada de bem-fazer, entregando ao nosso correspondente na capital do Norte, o generoso donativo de 250$00.

Atitudes espontaneas como esta merecem bem que as registemos com relevo, que mais não seja para que todos quantos puderem fazê-lo as tomem como lição e como exemplo.

O «Diario de Lisboa» atendendo a que a pobreza não é, infelizmente, mal exclusivo da primeira cidade do país, resolveu destinar aos pobres do Porto todos os donativos que como o da Associação Comercial portuense, forem entregues na nossa agencia da capital do Norte.

Encerra-se esta noite

o 3.º Congresso da Mutualidade

Hoje é o ultimo dia do 3.º Congresso Nacional de Mutualidade.

A' sessão da manhã, na Sociedade de Geografia, presidiu o sr. capitão Vila Verde.

Antes da ordem do dia e depois de serem lidas as actas das sessões anteriores, o sr. Domingos Cruz enviou para a mesa quatro propostas.

Já na ordem do dia, discutiu-se o parecer favoravel sobre a moção do sr. José dos Santos Castro apresentada na sessão de ontem, para que se mantenha o actual, funcionamento das associações funebres, por estar demonstrada a sua utilidade e a sua prosperidade.

Falaram sobre o assunto, defendendo o parecer os srs. Martins de Freitas, Inacio Viseu Junior, Manuel dos Santos Oliveira e o autor da moção, e atacaram-na os srs. Luciano Ribeiro, Edmundo Serrano e Carlos Ventura, sendo, por fim, o parecer aprovado por maioria.

Pelas 13 horas, foi encerrada a sessão, dirigindo-se todos os congressistas para a séde da prestigiosa Associação de Socorros Mutos de Empregados no Comercio de Lisboa, no largo de São Cristovão, onde foram recebidos pelo presidente da direcção, sr. Antonio Coelho Fernandes e pelos outros dirigentes da Associação cujas magnificas instalações percorreram, ficando admiravelmente impressionados

A direcção ofereceu um «Porto de Honra», tendo discursado, entre outros os srs. Reboxo Pais, Franco Ferreira, representante do Instituto Nacional do Trabalho; Raul Tamagnini Barbosa, Domingos Rosa, Candido Porto e Antonio Coelho Fernandes, após o que se realizou nova sessão, na Sociedade de Geografia de Lisboa, onde esta noite se celebrará a sessão de encerramento do Congresso.

BOLSA DE LISBOA

10 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923			
convert. em 4 3|4 % 1934	1.112$00	1.112$00	1.113$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.049$00	1.048$00	1.056$00
» 4 1|2 % 1933	982$00	981$00	982$00
» 4 % 1934 »	920$00	919$00	921$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.608$00	1.606$00	1.610$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » »	—	1.617$00	—
Emp. 4 1|2 % 1912	—	2.175$00	2.190$00
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol.	511$50	511$00	512$00
» 6 3|4 % 1930-Portos.	—	511$50	513$00
» 6 % 1932	1.035$00	1.033$00	1.038$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	465$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	400$00
Portugal » »	—	—	1.000$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	650$00	645$00	665$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	170$00	169$00	172$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	640$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias.....	—	90$00	—
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	620$00	630$00
Cerveja Estrela.	—	235$00	238$00
Cimentos de Leiria.....	—	550$00	600$00
Credito Predial	23$20	23$00	23$30
Gaz e Electricidade.....	279$50	279$00	279$50
Navegação	—	58$00	61$00
Portugal e Colonias.....	68$00	68$00	69$00
Portuguesa de Pesca ...	—	157$00	160$00
» de Tabacos.	370$00	369$50	370$50
Tabacos de Portugal ...	318$00	316$00	320$00
Tabaqueira	—	520$00	—
União Electrica Portug.	—	180$00	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	395$00	399$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	38$50	38$80
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	130$00	129$50	130$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o..	490$00	489$00	491$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª.	90$00	89$50	90$00
» 7 o|o.....	115$00	114$50	115$00
» 8 o|o.....	—	92$60	—
U. Electrica Port. 7 1|2.	—	126$00	128$00
Busi 9 o|o.	—	118$50	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,3	1$46 5
Madrid	3$03,3	3$03,7
New-York	22$21,4	22$24,4
Zurich	7$18,9	7$19,9
Bruxelas	5$18,7	5$19,4
Roma	1$89,7	1$90 0
Amsterdão	15$00,6	15$02,7
Berlim	8$91,7	8$92,9
Praga	$93,0	$93,1
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro.....	—	—

"Lutuosa Nacional"

Assembleia Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir no proximo dia 12, pelas 21,30 horas, na sua séde, na Rua Vitor Cordon, 31, 2.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleições dos novos corpos gerentes.

Aprovação do Orçamento para o ano seguinte.

Não se efectuando esta, por falta de numero, fica a mesma convocada para o dia 22 do mesmo mês e á mesma hora,

Lisboa, 4 de Dezembro de 1934.

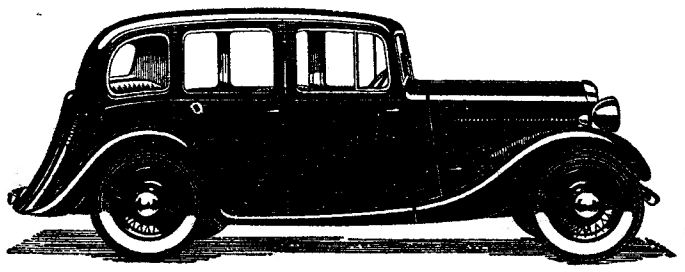
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) *Lourenço Correia Gomes.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

A Sorte...

A CASA TRAVASSOS que, de ha muitos anos, é das mais felizes na venda de sortes e premios grandes, tem em todas as lotarias abundante sortido de numeros e vende pelos melhores preços correntes no mercado, tanto em Lisboa como para a **Provincia, Ilhas, Africa,** etc.

Para a proxima lotaria, que é a «**Grande do Natal**», tem tambem abundante sortido, aos preços de: bilhetes, a **1 600$00** meios bilhetes, a **800$00**; quartos de bilhete, a **400$00**; decimos, a **160$00** e vigesimos a **80$00**; Cautelas a **21$00**. Pelo correio, os pedidos devem ser dirigidos a **Manuel Martins Travassos, rua da Palma, 43, Lisboa.** (E' proximo da igreja de S. Domingos e tem filial na rua da Prata, 65).



WOLSELEY 1935

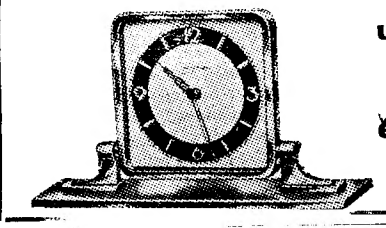
A melhor mecanica ligada a um inexcedivel conforto, linhas modernas e mais baixo consumo

Modelos de 4 e 6 cilindros

Agentes gerais:
Agostinho Rios d'Oliveira & C.ª (Filho)
Av. da Liberdade, 227

FABRICA DE CORTUMES
DE
JOSÉ MARIA ESTEVES COLUNA
Solas, cabedais, carneiras, e capicuas. **FABRICO ESPECIAL**
Beira-Baixa——MAÇÃO

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, LDA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



Para o brinde que deseja um despertador do
Torroaes
é admiravel.
119 — RUA DA PRATA — 123
Telef. 24210

Não é o frio

que provoca as constipações e as gripes. V. Exa. poderia expôr-se sem receio á chuva e ao frio sem por isso se constipar. O que é verdade é que o frio e a humidade diminuem o poder de resistencia que cada organismo são possue. Só então os bacilos, que sempre absorvemos cada vez que respiramos, se multiplicam e invadem o organismo. O processo mais eficaz de nos prevenirmos contra constipações, gripes, inflamações da garganta e anginas é matar os germens logo que entram na boca, por meio d'um poderoso desinfectante, que aliás só deve atacar os germens sem prejudicar em nada as mucosas e o estômago. As

PASTILHAS DE
Panflavina

BAYER

realizam de forma ideal todas estas condicões e têm ainda um sabor agradavel, de modo que as crianças as consideram como goluseima.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

As 4 sensacionais estreias desta noite no "Fim do Mundo" Noite da Moda no Coliseu Duas grandiosas sessões

E' retumbante o sucesso da fantasia «O Fim do Mundo», a peça que conquistou o agrado, a simpatia, o entusiasmo de todo o publico, o colossal atractivo que faz do Coliseu o ponto de reunião de todas as classes.

Pois de hoje em diante, pode desde já garantir-se que este sucesso vai ser maior. Na noite da Moda que se realiza hoje «O Fim do Mundo» aparece com quatro sensacionais estreias:— «O bailado e a canção do Marinheiro», pelos eximios bailarinos Diamond & Aida com um grupo de «girls» ensaiadas por Diamond; um bailado novo por aqueles excelentes artistas e duas novas rabulas pelo admiravel comiço Joaquim Prata. Prossegue o esplendor dos cenarios, das apoteoses e do guarda-roupa da grande fantasia, interpretada com inexcedivel alegria e moderno ritmo. Preços acessiveis a todas as bolsas.

«O Prazer» (Carlos Leal) e «Eu quero ser preta» (Vanise Meireles)

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1\|2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1\|2 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho) - Doenças da pele e sifilis—1 e 1\|2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1\|2. h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques- Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho - Circulação e nutrição-4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

LOUÇA
de ferro e cobre estanhado
CALDEIROS grandes e pequenos em ferro estanhado.
ALAMBIQUES de todos os tamanhos.
BOMBAS para canalizador.
TACHOS, caçaroletes, batedores e alguidares.
UTENSILIOS para Hoteis, Restaurantes e Pastelarias.
ESTANHAGEM E CONCERTOS
ORRICO & CARICCHIO
Rua do Loreto, 58 — LISBOA

9.ª Vara Judicial de Lisboa

Por este Juizo e cartorio da 4.ª Secção correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste, citando Dilar Simões Candeias Gomes de Oliveira, moradora no Largo do Directorio, 13, 4.º, para no praso de 20 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio que lhe move Alberto Henriques Gomes d'Oliveira, com fundamento nos n.os 1 e 4 do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1934

O Chefe da Secção,
Adelino da Cunha Neto

Verifiquei a exactidão,
O Juiz substituto
Fialho Sarmento

DIAS foi o cabeleireiro preferido pela Tobis Portuguesa no filme "As Pupilas do sr. Reitor,,
Telefone Automatico 4 3401
AV. DUQUE D'AVILA, 113, 1.º

ESTRANGEIRO

GUARDA-LIVROS
Habilitação rapida, garantida
Cursos de especialisação: Francês (comercial) Estenografia, etc. Peça GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

O PROBLEMA DA INDIA

O debate acêrca da reforma constitucional começa hoje

LONDRES, 10.—Começa hoje na Camara dos Comuns o debate acêrca do relatorio do «Comité» de Selecção para reforma constitucional da India. Samuel Hoare, secretario de Estado da India, defenderá o projecto do governo, que se apoia no mesmo relatorio. As sessões de hoje e de amanhã serão consagradas ao debate geral. Na quarta feira, porém, o Partido Trabalhista apresentará uma emenda ao projecto, o que dará lugar, certamente, a longas contorversias.

Segundo se afirma, a moção que deveria ser apresentada por Winston Churchill e apoiada por um certo numero de unionistas, será retirada, embora os mesmos, durante o debate, apresentem o seu ponto de vista, que é absolutamente contrario ao projecto governamental. Baldwing será o ultimo delegado do governo que usará da palavra no debate de quarta feira, devendo a votação realizar-se logo após o seu discurso. Os circulos governamentais afirmam que o projecto será aprovado por grande maioria. O debate na Camara dos Lords, a proposito do mesmo relatorio, começará na proxima quinta feira. O projecto em questão contém mais de 400 paragrafos.—(Havas).

A VINGANÇA DO FARAO'

LONDRES, 10.—O *Daily Express* noticia que ha mais uma morte a juntar á já longa lista de mortos da expedição de Hoard Carter, que ha dez anos procedeu á abertura do tumulo de Tut-Ank-Hamon. Trata-se agora do falecimento de Harold Moyne, que acompanhou a referida expedição na qualidade de jornalista. Com este é o quarto falecimento, no corrente ano, de pessoas que em 1934 partiram para o Egipto á procura do tumulo do Faraó.

De todos—oito pessoas—que tomaram parte no emprendimento só Howard Caster está vivo.—(Havas).

O trafico de estupefacientes

BALTIMORE, 10.—Em todas as cidades se realizaram simultaneamente diversas operações de Policia para pôr cobro ao trafego de estupefacientes. Esta diligencia resulta dum trabalho preparatorio de investigação que durou sete anos. O numero de prisões eleva-se a 750. A quantidade de estupefacientes apreendidos é incalculavel.—(Havas).

Um bispo comunista

ATENAS, 10.—Os jornais dizem que foi assinado um mandado de expulsão contra o bispo armenio de Atenas, que é acusado de manter relações com os chefes comunistas, e que tem cinco dias para abandonar o territorio helenico.—(Havas).

A ultima criação de L. T. PIVER

UM CRIME MISTERIOSO

«inspirado» num romance

NOVA YORK, 10.—A Policia tornou publica a noticia de um crime praticado no dia 14 de setembro e até agora conservado em segredo. Trata-se de um verdadeiro romance, inspirado por outro romance. A vitima foi o dr. Elliot Speer, director duma escola de Greenfield (Massachusets), que foi encontrado morto com um tiro de espingarda no seu gabinete. Ao lado tinha o romance de Woodthorp «O crime da escola particular». O entrecho da obra corresponde exactamente á maneira como o assassinio do dr. Speer foi perpetrado. O assasinado emprestára o romance a algum dos seus alunos e foi, certamente, um deles que praticou o crime. A Policia nunca deixou de trabalhar, mas infrutiferamente. No romance, a arma foi lançada ao tanque do jardim do colegio. No jardim anexo á escola de Greenfield tambem ha um tanque, que já foi esvasiado duas vezes, para vêr se, neste ponto, tambem o drama corresponde ao romance, mas a arma não apareceu.—(Americana).

TRAGEDIA MARITIMA

BORDEUS, 10.—Foi captado um radio do vapor de carga japonês «Victoria Maru», pedindo socorro. Este navio que partiu em 16 de novembro para Nova York, encontra-se a 45° 39' N e 28° 25' Oeste. Perdeu, segundo comunica, o comando. O capitão, o imediato e o terceiro oficial morreram. Estão feridos 7 tripulantes. Em seu auxilio partiu o rebocador holandês «Amsterdão».—(Havas).

Outro barco em perigo

BORDEUS, 10.—O vapor sueco *Lister* encontra-se em perigo, a 300 milhas desta cidade.

Lançou já um S. O. S.. A's 10 e 20 o vapor francês *Montaigne* indicou que tentara passar um reboque ao *Lister*, mas em vão, devido ao muito mar.

Partiu em socorro do referido navio o rebocador salva-vidas *Albatrós*.—(Havas).

Vapor de pesca perdido

BUENOS AIRES, 10.—Apesar das activas pesquizas realizadas, não foi possivel até agora encontrar o vapor de pesca argentino «Cachalote» que, devido a um grande temporal, se perdeu com 16 tripulantes.—(U. P.).

Os comunistas chineses

continuam a ser derrotados

CHANGAI, 10—O general Lin-Chien-Hsu, comandante das forças militares chinesas encarregadas de exterminar as forças comunistas na China, anuncia que depois de violentos e intensos combates infligiu áqueles mais de dez mil baixas, acrescentando que as forças do seu comando sofreram tambem pesadas perdas.—(United Press)

A quimera do ouro

RIO DE JANEIRO, 10.—A fronteira da Guiana inglesa foi guarnecida de tropas para evitar as incursões dos pesquisadores clandestinos de ouro, os quais, nos ultimos 14 anos, levaram 14.000 contos de ouro brasileiro.—(Americana).

Munições para o Paraguay

RIO DE JANEIRO, 10.—As autoridades de Mato Grosso apreenderam uma importante partida de munições que seguia para o Paraguay. — (Americana).

O PLEBISCITO DO SARRE

Uma manifestação alemã

PARIS, 10.—De Berlim informam ao «Matin»: «De Sarrebruck comunicam-nos que se realizou ontem uma grande manifestação alemã nesta cidade, em que tomaram parte quarenta mil «Amtshalter» (altos funcionarios do partido nazi) nesta cidade vindos de todos os pontos do territorio sarrense. O chefe da Frente dos Sindicatos alemães do Sarre, dr. Kiefer, discursou, dizendo-se reconhecido ao trabalho da Comissão dos Três e ao seu presidente Aloisi. Apelou para a população do Sarre, pedindo-lhe: «Em 13 de janeiro tendes de suprimir a injustiça de Versailles».—(Havas).

LONDRES, 10.—O perito militar italiano, general Visconti, que chegou a Genebra a noite passada, teve esta manhã uma prolongada conferencia com o seu colega britanico general Temperley, a proposito da organização da força internacional que deve partir para o territorio do Sarre por ocasião do plebiscito.

Segundo se afirma, o presidente da Comissão do Governo do Sarre pretende que as forças estejam no territorio antes do Natal. Segundo o que está assente até agora, o destacamento internacional compôr-se-á de infantaria e de carros blindados. O governo francês ofereceu o transporte gratuito das forças britanicas e italianas nos caminhos de ferro franceses.—(Havas).

O policiamento do territorio

BERNE, 10.—A Suiça declinou o convite para enviar efectivos para as tropas internacionais do Sarre.—(Havas).

A QUESTÃO DE MEMEL

Um protesto da Alemanha

RIGA, 10.—O jornal «Diena» informa que a Alemanha apresentou em 8 do corrente uma queixa no Tribunal da Haia contra a politica adoptada pela Lituania em Memel. Os juristas consideram-na infundada, e o governo enviou ás potencias signatarias do Estatuto de Memel um «memorandum» protestando contra a propaganda anti-lituana.—(Havas).

O PREMIO NOBEL DA PAZ

para Artur Henderson

OSLO, 10.—Foram hoje atribuidos os dois premios Nobel da Paz. O de 1933 foi conferido a Norman Angel, publicista inglês. O de 1934 a Artur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, tambem de nacionalidade inglesa.—(Havas).

N. da R.—Só hoje, de facto, foi conferido oficialmente o premio, e não no sabado, como se pretendeu.

A situação no Uruguay

MONTEVIDEU, 10.—Declara-se oficialmente que, contrariamente ao que correu no estrangeiro, a ordem é perfeita no Uruguay. Contudo, fizeram-se algumas prisões com caracter preventivo.—(Americana).

MONTEVIDEU, 10.—O governo ordenou o encerramento dos diarios da oposição «Union» e «Rosarino».—(United Press).

Socorro aos desempregados alemães

BERLIM, 10.—Anuncia-se oficialmente que os donativos recolhidos no sabado findo para a obra humanitaria de «Socorro de Inverno» se elevam a três milhões e meio de marcos.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Mais prisões nas Asturias

MADRID, 10.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, anuncia que a guarda civil efectuou ontem, em Oviedo, mais 14 prisões de individuos que tomaram parte activa nos ultimos acontecimentos revolucionarios de outubro findo.—(United Press).

Tiroteio sangrento

VALENCIA, 10.—Nas imediações de Catarroja travou-se esta manhã um violento tiroteio entre uma patrulha da guarda civil e três salteadores. Ha um guarda civil morto e um salteador gravemente ferido.—(United Press).

Morte de um deputado

MADRID, 10.—Faleceu o deputado ás Côrtes da minoria nacionalista agraria D. José Medina Dogores.

O falecido era sub-director e redactor politico do jornal madrileno «El Debate».—(United Press).

Um plano de desarmamento

elaborado por von Ribbentrop

BERLIM, 10.—Diz-se que, durante a estada de von Ribbentrop em Londres, foi elaborado um plano de desarmamento, de acôrdo com o governo inglês, e que, posivelmente, será sobre ele que se firmará a aproximação franco-alemã. O projecto será submetido á apreciação de Laval, em Paris, pelo delegado especial de Hitler, e seria publicado, em Genebra, por todo o mês corrente. A ser assim, o Reich voltaria á S. D. N., antes mesmo do plebiscito do Sarre.—(Americana).

Descobriu-se uma conjura

contra o rei da Albania

ATENAS, 10—O jornal «Acropolis» anuncia que se descobriu na Alemanha uma grande conjura contra o rei Zogu I da Albania.

Os principais dirigentes da conjura foram presos e serão julgados num Tribunal Militar Especial.—(U. P.)

O Pacto Oriental

PARIS, 10.—O «Petit Parisien» diz constar-lhe de origem fidedigna que a Checo-eslovaquia aderiu ao protocolo economico franco-sovietico, manifestando assim a sua intenção de participar no Pacto Oriental e não concluir acôrdos bilaterais que possam opôr-se á tendencia do referido Pacto.—(Havas).

Uma expedição armada

contra o governo dominicano

NOVA YORK, 10.—Os jornais informam que foi recrutado o vapor «Aurora II», para conduzir do porto cubano de Maciel á Republica Dominicana uma excursão armada para derrubar o governo daquele país.—(Americana).

A lua de mel dos duques de Kent

LONDRES, 10.—O duque e a duquesa de Kent, que têm passado a primeira parte da sua lua de mel em Himley Hall, perto de Dudley, partem amanhã para Trent Park, em Herttordshire, onde vão passar alguns dias na propriedade de sir Philip Sassoon.—(Havas).

Compre joias
na Casa Nascimento & Pinto
onde encontra um sortido que encanta pela sua distinção, qualidade e preço.
Compra-se pelo seu justo valor, brilhantes, pratas de arte e usadas, ouro, moedas, etc.
R. DO AMPARO, 106 a 108 (ao Rossio)

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

ODEON e PALACIO
O grandioso filme de grande sucesso
Vôo Nocturno
com 6 estrelas de renome mundial

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

RECOMPENSA LITERARIA

O "Premio Goncourt" foi atribuido a Roger Vercel

PARIS, 10.—O «Premio Goncourt» foi atribuido a Roger Vercel, pelo seu livro *Le Capitaine Conan*.—(Havas).

O laureado do Premio Goncourt não é um escritor desconhecido. Dias antes da deliberação do juri, o seu nome era já apontado como favorito. Roger Vercel é um escritor de estilo forte, tão grato aos Goncourt, que já mais de uma vez distinguiram obras desse genero.

«Capitaine Conan», que teve os louvores unanimes da critica, é uma obra vigorosa, de traços convulsivos e realistas, que ergue, numa construção cheia de relêvo, substantiva de vida, a figura dum oficial que, nas trincheiras, dando largas a todos os instintos abominaveis da besta humana, contraiu o gosto de matar. A guerra acaba, mas o capitão Conan continua a viver como uma força desordenada, satisfazendo cruelmente todos os seus vicios e apetites. As suas viagens aos países inexplorados não lhe satisfazem a voracidade da existencia.

O livro é duma bela composição, a um tempo vigorosa e desordenada, desenvolvendo-se magistralmente a acção, e sendo de notar os dialogos, duma grande espontaneidade, e o desenho das figuras, com espessura psicologica.

«Capitaine Conan» não é um heroi antipatico, apesar da sua brutalidade. O seu criador tornou-o humano, natural, embora sem convencionalismo. Impõe-o, com simpatia, ao leitor. Pena é que Roger Vercel não tenha tratado com a mesma intensidade as figuras secundarias, não alcançando a subtileza de «Au large de L'Eden».

Tudo leva, porém, a crér, que Vercel tentou, de resto com exito, outro registo literario. A sua historia singela, demasiadamente vivida, contada em palavras simples, directas, é um exito incontestavel de factura, muito embora alguns criticos exigentes a acoimem de artificial.

«Capitaine Conan» é um livro recente, que tem, quando muito, um mês de livraria. Roger Vercel, publicou já dois ensaios: «As imagens de Corneille» e «Lexico das Imagens de Corneille e Racine»; quatro romances: «O nosso pai Trajano», «Ao largo do Eden», «O mestre do sonho». e «A' deriva», e uma biografia sobre «Du Guesclin».

O holandês Fokker foi preso

sob a acusação de espionagem

ATENAS, 10—O conhecido fabricante holandês de aviões Fokker encontra-se detido nesta cidade, em consequencia de na ocasião em que pretendia regressar ao seu país as autoridades lhe terem encontrado grande quantidade de fotografias do arsenal e outros pontos fortificados da costa grega que foram tiradas por ele. —(United Press).

210 horas no ar

PARIS, 10—As aviadores Joana Larene e Henriqueta Summer fizeram uma aterragem forçada após 210 horas de vôo, com reabastecimento no ar, em consequencia das avarias sofridas pelo seu aparelho. Estavam prestes a bater um novo «record» de resistencia, pois levantaram vôo ás 20 e 52 do dia 30 de novembro.—(U. P.)

Os barcos automoveis, O lagarto, O muro da morte e outros divertimentos mecanicos, no Parque Mayer

Está marcada para daqui a três ou quatro dias a inauguração das diversões mecanicas, no Parque Mayer, e que tanto exito alcançaram na Exposição Colonial do Porto.

E' grande o interesse que esta inauguração está despertando, o que, de resto, não admira, pois os divertimentos a apresentar, além de interessantes, são inéditos em Lisboa.

Os barcos automoveis, trabalhando numa enorme piscina, assim momo os automoveis em pista livre, prestam-se para concursos varios entre os seus condutores. O lagarto (genero montanha russa) é um divertimento gracioso e emocionante e o Muro da Morte é um dos trabalhos mais arriscados que se têm admirado em motociclismo.

Com estes e outros atractivos, a entrada no Parque continua ao preço de 1$50 para cavalheiros e $50 para senhoras.

No Centro Português de Vigo

inaugurou-se o retrato do general Carmona

VIGO, 10.—No Centro Português desta cidade, foi ontem solenemente inaugurado o retrato do sr. general Carmona. Durante a festa foi prestada homenagem ao presidente daquele organismo, sr. Manuel Esteves Carvalhido, recentemente agraciado pelo governo português com a comenda da Ordem de Cristo.

O sr. Carvalhido pronunciou um vibrante discurso, fazendo em termos calorosos a apologia do Estado Novo português e das qualidades do sr. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

No final do seu discurso, o sr. Carvalhido foi muito cumprimentado.—(United Press).

Os temporais na Australia

mataram um milhão de carneiros

MELBURNE, 10.—De fonte autorizada sabe-se que os ultimos e violentos temporais que assolaram a Australia causaram na provincia de Victoria a morte de mais de um milhão de carneiros.—(United Press).

Socorros enviados pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 10.—Sua Santidade Pio XI telegrafou ao delegado apostolico na Australia, monsenhor Filippe Bernardini, anunciando-lhe que lhe enviou pelo correio uma avultada quantia, a fim de ser distribuida pelas vitimas que mais sofreram no recente temporal que assolou a cidade de Melburne.—(United Press).

Desastre numa praça de touros

17 mortos e 600 feridos

MEXICO, 10.—O diario «Universal», desta cidade, anuncia que na povoação de Patjcuaro, quando se realizava numa lide na praça de touros, abateram algumas bancadas, morrendo 17 pessoas e ficando feridas mais de 600.

A catastrofe deu-se na sexta-feira finda e só ontem se soube nesta capital, devido á falta de comunicações telegraficas com Patjcuaro.—(United Press).

As crianças da Jugoeslavia

prestaram juramento de lealdade ao pequeno rei Pedro

BELGRADO, 10—Cêrca de dois milhões e meio de crianças prestaram ontem juramento de lealdade ao rei Pedro. Por toda a parte foram profusamente distribuidos cartazes e proclamações aconselhando todos os cidadãos dos 22 aos 50 anos de idade, a prestarem juramento de fidelidade ao novo rei, no proximo dia 16, data em que o rei Alexandre comemorava o seu aniversario.—(United Press)

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

OS JULGAMENTOS DE HOJE

no Tribunal da Boa Hora

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Pedro de Albuquerque, respondeu hoje Adriano Baptista da Silva, acusado de ter feito um desfalque no valor de trinta e dois contos, desde 1927 a agosto deste ano nos Serviços de Assistencia Medica aos emigrados.

O Tribunal condenou o reu em 4 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 6 de degredo e 1000 escudos de imposto de justiça.

—No mesmo juizo, respondeu Angelo Pinto de Figueiredo, acusado de ter agredido na cabeça, com o ferro duma cama, José do Amaral, a quem causou impossibilidade de trabalhar por trinta dias e deformidade permanente.

O reu foi condenado em 20 meses de prisão correccional e 1.500 escudos de imposto de justiça.

VULCÕES EM ACTIVIDADE

WELLINGTON (Nova Zelandia), 10.—Anuncia-se que entrou num periodo de grande erupção o vulcão Ingauruge, o unico existente na Nova Zelandia. As lavas e areia são atiradas a mais de duzentos pés de altura e ouvem-se grandes ruidos subterraneos num raio de muitas milhas de circunferencia.

A população desta cidade vive horas de angustiosa espectativa.—(United Press).

Duas aldeias destruidas

TEGUCIGALPA, 10—O vulcão «Serro Pedro» continuou durante toda a noite a expelir grande quantidade de lava e cinzas ardentes. Segundo as noticias dali recebidas, as aldeias de Reunião e Pomola, situadas nas faldas do vulcão, ficaram quasi destruidas.—(U. P.)

Incendio num cinema

Mortos e feridos

TERUAL, 10—Na povoação de Calaceite, deu-se um violento incendio num cinema ambulante. Há varias pessoas mortas e muitos feridos. Em consequencia de não se terem recebido noticias pormenorizadas do desastre ignora-se por enquanto o numero exacto de vitimas.—(United Press)

Gatunos enviados a juizo

O agente Mira da P. I. C. prendeu José Duarte, que furtou varias peças de um automovel pertencente ao sr. Luiz Moitinho de Almeida, com residencia na avenida Visconde de Valmor, 4, 1.º. O preso foi enviado para o Tribunal da Boa Hora.

Tambem foi enviado para a Boa Hora, por ter praticado um furto de materiais de construção, Leopoldo Pereira Fragata.

PROPAGANDA ELEITORAL

No cine S. Luiz, realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional e em que farão pequenos discursos varios oradores, entre os quais os srs. ministros do Interior e das Colonias. A Emissora Nacional fará a respectiva transmissão.

BREVEMENTE:
GEVALUXE
A GRANDE NOVIDADE EM FOTOGRAFIA

Depois duma semana triunfal de lotações esgotadas no TIVOLI, entra hoje na
Segunda semana
A Princesa das Czardas
A MELHOR OPERETA DO ANO
com a divina MARTA EGGERTH, no apogeu da sua gloria!
No programa: Estreia sensacional do ultimo Jornal de Actualidades Fox, com a reportagem completa do casamento do Principe Jorge com a Princesa Marina, da Grecia !

O MOMENTO INTERNACIONAL

Melhorou a situação

provocada pela nota da Jugoeslavia

LONDRES, 10.—A tensão que se notava ultimamente em Genebra modificou-se vantajosamente ao ser anunciado que o governo da Jugoeslavia resolvera não ordenar mais nenhuma expulsão de subditos hungaros, residentes no seu territorio. Neste meio tempo, os delegados que se encontram reunidos em Genebra não têm deixado de consagrar a maior atenção ao estudo duma plataforma aceitavel, a fim de dar uma satisfação moral ao governo de Belgrado, a proposito da tragedia de Marselha, deixando que as possibilidades de sanções contra a Hungria sejam examinadas separadamente e sem darem a entender que as mesmas são a consequencia logica da nota do governo da Jugoeslavia.

Segundo os ultimos comunicados da Imprensa, chegados esta manhã a Londres, as negociações nesse sentido não fizeram progressos sensiveis, embora haja esperança de que se encontre uma plataforma aceitavel. A sugestão feita pela Inglaterra, França e Italia, para que o governo de Budapeste proceda a um inquerito no seu proprio territorio, de modo a estabelecer concretamente qual o grau de responsabilidade da Hungria, se a houve, no atentado de Marselha, não foi aceita pelo governo de Belgrado.—(Havas).

Será desencadeada a guerra sem sangue contra a Hungria?

BELGRADO, 10- A United Press poude saber em fonte que reputa fidedigna que existe a intenção de desencadear a guerra sem sangue contra a Hungria por parte da Pequena Entente e dos países que assinaram o Pacto balcanico, no caso da Sociedade das Nações não satisfazer os desejos formulados pela Jugoeslavia para que a Hungria seja denunciada como cumplice do assassinio do rei Alexandre.

Estes dois grupos propõem-se denunciar todos os tratados de comercio com a Hungria e expulsar os hungaros residentes nos seus territorios.

No que respeita á ameaça da Jugoeslavia se retirar da Sociedade das Nações, parece que tal receio já não tem razão de existir em consequencia da intervenção do sr. Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros da Checoeslovaquia.—(United Press)

O PLEBISCITO DO SARRE

vai reunir 400.000 eleitores?

SARREBRUCK, 10.—Os funcionarios da comissão governamental do Sarre predizem uma votação de 100 por cento nas proximas eleições plebiscitarias, votação que deve bater todos os «récords» eleitorais até agora registados. Os mesmos funcionarios manifestam a opinião de que todas as pessoas que até hoje nunca votaram, votarão nas proximas eleições, a fim de se determinar definitivamente a situação do Sarre. Supõem que concorrerão ás urnas para cima de 400.000 pessoas.—(United Press).

A GUERRA NO CHACO

A mobilização boliviana

BUENOS AIRES, 10.—Por noticias recebidas da Bolivia, sabe-se que a mobilização geral decretada recentemente pelo governo põe em pé de guerra 150.000 homens, desde os 31 aos 40 anos.—(United Press).